F.Ó.R.U.M

REVISTA DA **ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS** DO ESTADO DE RIO DE JANEIRO

NÚMERO **58** | ANO **19** | OUT + NOV + DEZ | **2019**

União da magistratura será a prioridade da gestão, anuncia o presidente eleito

Juiz Felipe Gonçalves presidirá a AMAERJ no biênio 2020-2021

RENATA GIL ASSUME A PRESIDÊNCIA DA AMB

Presidente da AMAERJ nos últimos quatro anos é eleita com 80% dos votos

p.**10**

PRÊMIO PATRÍCIA ACIOLI ANUNCIA VENCEDORES

Edição 2019 da premiação celebra 18 trabalhos pró-direitos humanos

p.**18**

ASSOCIATIVISMO FAZ AVANÇAR A PEC DA PERMUTA

CCJ da Câmara aprova proposta de permuta entre juízes estaduais

p.**21**

AMAERJ

ESTIMADOS,

Durante os últimos quatro anos tive o privilégio e o orgulho de representar a Magistratura do meu Estado do Rio de Janeiro. Foi uma imensa honra e alegria presidir a AMAERJ de 2016 a 2019.

Em meio ao conturbado momento político do país, com graves ameaças à independência e à autonomia do Poder Judiciário, atuamos firmemente no Rio e na capital federal para atravessar essa quadra difícil. Com muito esforço, conseguimos inúmeras vitórias para a classe, em que destaco como principal a garantia do repasse dos duodécimos. O grande reconhecimento do nosso trabalho na AMAERJ me deixa extremamente emocionada, agradecida e motivada para os novos desafios que virão.

A partir de agora, tenho a responsabilidade de representar toda a Magistratura nacional. É um desafio e também uma honra ser a primeira mulher presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, a nossa AMB. O que me incentiva e encoraja ainda mais é o fato de saber que não estarei sozinha nesta empreitada. A votação recorde e histórica de nossa chapa constata o forte apoio e confiança na nova diretoria e nas nossas propostas. Contamos com a ajuda de todos.

Como sempre digo, juntos somos mais fortes. Temos um programa de unidade, fortalecimento e valorização da Magistratura brasileira, que é a melhor do mundo. Dentro de mim, existe uma grande vontade de levar a pauta da Magistratura e a sua melhor face aos três Poderes e à sociedade. Tenham certeza de que vamos trabalhar muito, diuturnamente, para fortalecer a Justiça e a nossa carreira. Honrarei com todas as minhas forças e determinação a confiança e o mandato a mim conferidos.

No Rio de Janeiro, teremos como representante o meu amigo, parceiro de lutas associativas e grande magistrado Felipe Gonçalves, pessoa de extrema sensibilidade, espírito agregador, conhecedor da carreira, equilibrado, corajoso e totalmente preparado para dirigir a nossa Associação. Não tenho dúvidas de que sua gestão será exitosa. No próximo biênio, a AMAERJ estará em ótimas mãos.

Quanto a mim, nos próximos três anos, estarei em Brasília, no Rio e em tantos outros cantos desse Brasil sempre defendendo a nossa aguerrida, dedicada e competente Magistratura, o nosso sacerdócio.

Encerro nesta edição a série **Mensagem da Renata**, que assinei na **FÓRUM** ao longo de meu período presidencial na AMAERJ. Já na edição seguinte, a primeira de 2020, teremos a **Mensagem do Felipe**, da qual serei leitora assídua.

Nesta mensagem de despedida, agradeço por tudo. Contem comigo, caminharemos juntos. Um abraço apertado e grato em todos vocês!

Renata Gil de Alcantara Videira
PRESIDENTE DA AMAERJ

FOTO: MATHEUS SALOMÃO

Magistrados aguardam a Comissão Apuradora anunciar o resultado da eleição na AMAERJ

Caro leitor,

A partir de 2020, a AMAERJ terá novo presidente. Em 25 de novembro, o magistrado Felipe Carvalho Gonçalves da Silva, da 2ª Vara Criminal de Belford Roxo, elegeu-se presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro. Seu mandato será cumprido no biênio 2020-2021.

Também há novidades no comando da AMB. Presidente da AMAERJ por duas gestões consecutivas, a juíza Renata Gil de Alcantara Videira disputou e venceu com quase 80% dos votos a eleição na Associação dos Magistrados Brasileiros, que presidirá no triênio 2020-2022.

A posse de Renata Gil aconteceu em 11 de dezembro, em solenidade na sede do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília.

O repórter Diego Carvalho conta, nesta edição da **FÓRUM**, como foi a posse da magistrada fluminense, primeira mulher a presidir a AMB nas sete décadas de existência da instituição.

Em entrevista, o presidente eleito da AMAERJ revela que a integração com a AMB será total nos próximos anos. Para Felipe Gonçalves, a parceria com a associação nacional se intensificará na gestão de Renata Gil. O juiz também lista suas prioridades de gestão e, como fez na campanha, pregou a união dos magistrados brasileiros.

Com texto da jornalista Evelyn Soares, a **FÓRUM** relata o que aconteceu durante a solenidade do 8º Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos. A premiação anual contemplou 18 inscritos nas categorias Trabalhos Acadêmicos, Reportagens Jornalísticas, Trabalhos dos Magistrados e Práticas Humanísticas.

No Cariocando, espaço da nossa revista dedicado a assuntos variados, contamos como é o Parque Estadual dos Três Picos, belíssima reserva florestal na serra do Estado do Rio, paraíso dos adeptos do montanhismo. Também mostramos que, na contramão do mercado fonográfico, o cantor e compositor Zeca Baleiro lançou dois CDS em 2019. Ambos excelentes.

Para fechar bem o ano, nós, nesta última edição da **FÓRUM** em 2019, desejamos a vocês, leitores, um feliz Natal e um Ano Novo cheio de realizações. Um grande 2020 para todos nós! ■

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO
Ricardo Alberto Pereira

1º VICE-PRESIDENTE
André Gustavo Correa de Andrade

SECRETÁRIA-GERAL
Eunice Bitencourt Haddad

1ª SECRETÁRIA
Marcia Alves Succi

2º SECRETÁRIO
Felipe Carvalho Gonçalves da Silva

1º TESOUREIRO
Luiz Alfredo Carvalho Junior

2º TESOUREIRO
João Felipe Nunes Ferreira Mourão

FÓRUM AMAERJ

EDITOR
Sergio Torres

REDAÇÃO
Diego Carvalho, Evelyn Soares, Matheus Salomão e Sergio Torres

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Andréa Miranda

DESIGN
Wallace Ferreira

CONTATO
revista@amaerj.org.br

IMPRESSÃO
Gráfica Mec

TIRAGEM
2.000 exemplares

SEDE DA AMAERJ
Rua Dom Manuel, 29 - 1° andar
Rio de Janeiro | RJ | Brasil |
CEP 20010-090
Tel.: (21) 3133-2315

FOTO E FOTO DA CAPA: MATHEUS SALOMÃO

25

Magistrado Felipe Gonçalves, grande vencedor, deposita o voto na eleição da AMAERJ

16 **AMAERJ EM MOVIMENTO**

18 **EM NOME DOS DIREITOS HUMANOS**
8º Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli destaca iniciativas de promoção da cidadania

21 **PEC DA PERMUTA AVANÇA NO PARLAMENTO**

25 **À FRENTE DA AMAERJ, FELIPE GONÇALVES DEFENDE A UNIÃO DA MAGISTRATURA FLUMINENSE**
Presidente eleito aponta as prioridades da gestão no biênio 2020-2021

29 **ENTREVISTA**
Presidente eleito da AMAERJ, Felipe Gonçalves

31 **CARIOCANDO**

32 » Cultura
Zeca Baleiro lança volumes 1 e 2 de "Amor no Caos"

35 » Turismo
Três Picos, o topo da Serra do Mar

36 » Esporte
Nos mares das vitórias

38 » Estante
Novidades vão da Lei Maria da Penha até livro infantil sobre a língua portuguesa

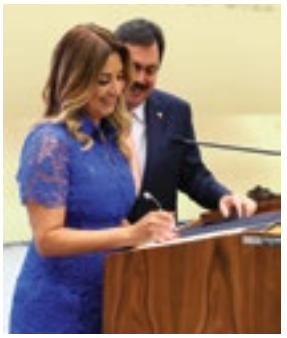
3 **MENSAGEM DA PRESIDENTE**

4 **CARTA DO EDITOR**

6 **PALAVRAS AO VENTO**

8 **IMAGEM DA FÓRUM**

10 **AMB EMPOSSA RENATA GIL, PRIMEIRA MULHER PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO**
A ex-presidente da AMAERJ obteve 80% dos votos



FOTOS: MATHEUS SALOMÃO, GUILHERME KARDEL E BRENO ESAKI/KARDEL LIVE MEDIA E FABIO MOTTA

“Não é possível identificar no texto constitucional qualquer ressalva que permita inferir o uso da expressão ‘juiz de Direito’ no sentido diverso do aplicado na Lei Orgânica da Magistratura em vigor.”

Luís Roberto Barroso, ministro do STF e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), sobre a manutenção da jurisdição eleitoral com magistrados estaduais

“MERECE REALCE O FATO DE QUE A GRANDE MAIORIA DOS JUÍZES ENTENDE SER LEGÍTIMO SOCORRER-SE DE PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS PARA COMPELIR OS DEMAIS PODERES A ASSEGURAR A EFETIVIDADE DOS DIREITOS, ESPECIALMENTE QUANTO À SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA, O QUE REVELA FORTE COMPROMETIMENTO DA MAGISTRATURA COM OS EIXOS DA RESPONSABILIDADE E DA CIDADANIA.”

Dias Toffoli, presidente do STF e do CNJ, sobre pesquisa da AMB, no seminário “A Magistratura do Futuro”

“Sempre há um amanhã. A vida nos dá sempre mais uma oportunidade para fazermos coisas boas, e temos que aproveitar cada oportunidade.”

Luiz Roberto Ayoub, desembargador do TJ-RJ, em homenagem na EMERJ

“Desenvolvemos uma série de ações voltadas para a implementação de medidas dessa política de consensualidade de constituição da paz. Procuramos avançar na extensão da política pública, onde a base da sociedade possa ser alcançada pelo poder do diálogo.”

Cesar Cury, desembargador do TJ-RJ, no 3º Encontro de Mediadores Judiciais do Estado do Rio de Janeiro

“OS DESAFIOS SÃO MUITOS E É PRECISO TER SERENIDADE E FIRMEZA PARA ENFRENTAR ESSES MOMENTOS QUE VIRÃO NA ELEIÇÃO MUNICIPAL.”

Luis Felipe Salomão, ministro do STJ, na cerimônia de posse como ministro do TSE

“Nenhum diploma jurídico infraconstitucional pode ter a pretensão de ditar as coordenadas mentais do juiz-juiz para conhecer do descritor e do prescritor dessa ou daquela norma geral a aplicar por forma tipicamente jurisdicional.”

Carlos Ayres Britto, ex-ministro do STF, em parecer à AMB sobre a Lei de Abuso de Autoridade

“O melhor exemplo de democracia é a generosidade de abrir-se ao pensar do outro mesmo quando não se convença da ideia expressa.”

Cármen Lúcia, ministra do STF, em sessão da Corte

FOTOS: ROSANE NAYLOR/EMERJ E ROSINEI COUTINHO/STF

MAE

IMAGEM DA FÓRUM

Integrantes da Chapa "+Unidos+Fortes" posam após o anúncio da vitória no pleito da AMAERJ. O grupo foi eleito com 484 votos (57%) e liderará a Associação no biênio 2020/2021. Presidente eleito, o juiz Felipe Gonçalves sucederá Renata Gil.

FOTO: MATHEUS SALOMÃO

Renata Gil discursa na posse

LÍDER NACIONAL

EX-PRESIDENTE DA AMAERJ, RENATA GIL É A PRIMEIRA MULHER A PRESIDIR A ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS

por **DIEGO CARVALHO**

A juíza do TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro) Renata Gil é a nova presidente da AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros). Junto aos integrantes da diretoria da entidade no triênio 2020/2022, ela tomou posse em 11 de dezembro, no STJ (Superior Tribunal de Justiça), em Brasília. A cerimônia reuniu cerca de 500 pessoas, entre autoridades dos três Poderes, ministros dos tribunais superiores, magistrados de todo o país e demais profissionais do Direito brasileiro. Em seu discurso, Renata Gil destacou que o Brasil tem o melhor Judiciário do mundo.

FOTO: MATHEUS SALOMÃO

1

2

"Somos magistrados bem preparados, nossa formação é excelente e nosso aperfeiçoamento, impecável", afirmou a nova presidente da AMB. Ela defendeu o respeito às garantias da magistratura.

"A conformação constitucional da magistratura constitui verdadeira proteção à sociedade. Tais garantias consubstanciam o esteio de um Poder Judiciário forte e impermeável a pressões de ocasião. Lutaremos com toda firmeza para que não sejam atingidas por rompantes políticos não-republicanos. São cláusulas pétreas e, sendo o Congresso Nacional guardião da democracia, deve velar para que sejam preservadas."

Primeira mulher a presidir a AMB, Renata Gil ratificou as propostas da nova diretoria.

"Seremos guardiões atentos e protetores zelosos da independência do Poder Judiciário, da autonomia dos tribunais. Lutaremos pela democratização interna, através da votação por todos os magistrados para os cargos diretivos dos tribunais. Trabalharemos pela valorização do tempo de serviço da magistratura, do ajuste de sua adequada remuneração. Todos os magistrados brasileiros precisam desfrutar das mesmas condições de trabalho. A primeira instância, porta de entrada da cidadania, precisa ser reaparelhada. Os desembargadores devem ser destacados por seu labor célere e pela formação dos precedentes que aceleram o tempo do processo."

"SOMOS MAGISTRADOS BEM PREPARADOS, NOSSA FORMAÇÃO É EXCELENTE E NOSSO APERFEIÇOAMENTO, IMPECÁVEL",
RENATA GIL

Presidente da AMAERJ de 2016 a 2019, ela agradeceu ao apoio dos magistrados brasileiros.

"Amigos diletos, colegas, agradeço a todos os que me ajudaram, por tudo, tudo. Finalmente, emocionada pela presença de tantas autoridades, colegas, amigos, muitos dos quais foram e são meus mestres e guias, pessoas que emprestam seu prestígio a essa solenidade, desejo, ao final dos três anos de mandato que eu tenha a felicidade de ter cumprido a missão a que me propus. Sempre

1. Renata se dirige às autoridades presentes
2. Jayme e Renata trocam abraço fraterno
3. Panorâmica do salão do STJ
4. Plateia assiste atenta
5. Autoridades posam com a nova presidente da AMB
6. Renata e os juízes Flávia Balieiro, Richard Fairclough e Felipe Gonçalves com a esposa

em frente. Ao infinito e além, vibrando pela magistratura, meu sacerdócio! Como dizia Nelson Mandela, 'um dia de cada vez, todos os dias'. Boa noite", disse, sendo aplaudida de pé.

Ao transmitir o cargo, o juiz Jayme de Oliveira, presidente da AMB no triênio 2017/2019, parabenizou a nova presidente da entidade.

"Agradeço por vocês elegerem Renata Gil, esta valorosa juíza do Rio de Janeiro, presidente da AMAERJ, que comigo foi vice-presidente Institucional e a quem eu, com imensa alegria, transfiro o cargo de presidente da AMB. Renata, seja feliz como eu fui, e mais ainda. Você é a nossa liderança, nosso farol e nós estamos com você", afirmou.

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Dias Toffoli, desejou sucesso para Renata Gil e êxito na gestão para o engrandecimento do Judiciário. "Judiciário forte, cidadania respeitada. Parabéns, Renata."

O ministro João Otávio de Noronha (presidente do STJ) parabenizou Renata Gil por ser a primeira mulher à frente da AMB. "O empoderamento que você demonstra na AMB não vem por cota, não vem de favor, vem de uma conquista árdua de um trabalho desenvolvido na AMAERJ e na AMB. Parabéns aos magistrados por saberem escolher a melhor candidata para presidir a nossa associação."

> "RENATA, SEJA FELIZ COMO EU FUI. VOCÊ É A NOSSA LIDERANÇA, NOSSO FAROL E NÓS ESTAMOS COM VOCÊ",
>
> **JAYME DE OLIVEIRA,** ex-presidente da AMB

Também compuseram a mesa da cerimônia os ministros Sergio Moro (Justiça e Segurança Pública) e Humberto Martins (corregedor nacional de Justiça), Felipe Santa Cruz (presidente da OAB) e o governador do Rio, Wilson Witzel. Estiveram presentes os ministros do STF Luiz Fux, (vice-presidente), Ricardo Lewandowski, Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes.

RENATA GIL

Juíza há 21 anos, Renata Gil foi a primeira mulher a presidir a AMAERJ. Ela

FOTOS: MATHEUS SALOMÃO E GUILHERME KARDEL E BRENO ESAKI/KARDEL LIVE MEDIA

1. Renata Gil assina termo de posse
2. Ministro Dias Toffoli se pronuncia na cerimônia
3. Jayme de Oliveira faz discurso emocionante

atuou como vice-presidente da AMB nos triênios 2011/2013 e 2017/2019. Titular da 40º Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro desde 2008, passou pelas comarcas de Conceição de Macabu, Silva Jardim e Rio Bonito, municípios no interior do Estado do Rio. É formada em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

Renata Gil integrou a ENCCLA (Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro) e idealizou a CAC (Central de Assessoramento Criminal), cartório de funcionários "sem rosto", iniciativa reconhecida como modelo pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

RECORDE DE VOTOS

Liderada por Renata Gil, a Chapa "AMB+-Forte – Uma Só Magistratura" foi eleita em novembro com 6.584 votos (79,3%), recorde histórico das eleições da AMB.

A chapa liderada por Renata Gil recebeu mais votos do que as chapas vencedoras das outras eleições. As maiores votações registradas foram a dos grupos comandados por Cláudio Baldino Maciel (5.995 votos), em 2001; Rodrigo Collaço (5.827 votos), em 2004; João Ricardo Costa (5.628 votos), em 2013; Jayme de Oliveira (5.537 votos), em 2016; e Nelson Calandra (4.552 votos), em 2010.

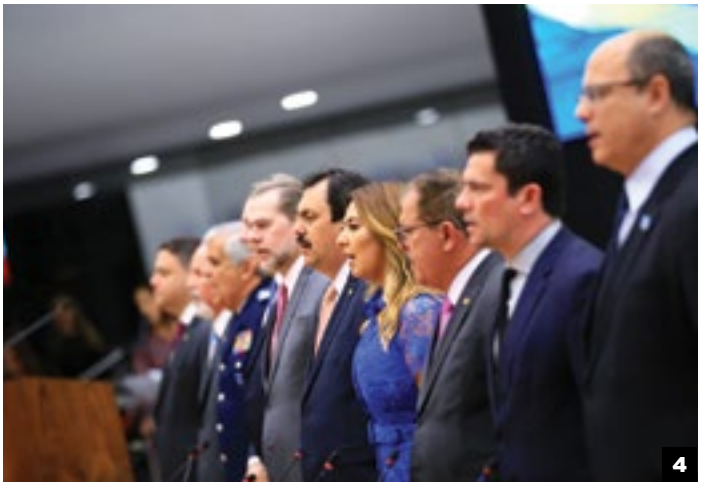
Renata Gil venceu em 25 Estados e no Distrito Federal. Os maiores índices de votos foram registrados em São Paulo (627), Minas Gerais (450), Paraná (251), Rio de Janeiro (250) e Rio Grande do Sul (241).

Os maiores dados proporcionais foram em Roraima (100%), Sergipe (98,29%), Mato Grosso (98,11%), Acre (96,55%) e Rio Grande do Norte (96%). O resultado na AMATRA-14 (Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 14ª Região – Rondônia e Acre) apontou 100% dos votos para a Chapa "AMB+Forte – Uma Só Magistratura".

No Rio de Janeiro, Renata Gil recebeu 511 votos (87%). "A vitória da Chapa 2 no Rio de Janeiro representa o reconhecimento

"JUDICIÁRIO FORTE, CIDADANIA RESPEITADA",

DIAS TOFFOLI, presidente do STF



4. O ministro Sergio Moro e o governador Wilson Witzel entoam o Hino Nacional
5. Mesa de autoridades

do trabalho da gestão da AMAERJ em defesa da Magistratura fluminense. Agradeço imensamente o apoio dos colegas do Rio ao nosso projeto de unidade nacional", afirmou Renata Gil.

Renata Gil também venceu na votação pela internet, onde recebeu 2.876 votos (77%).

ASSOCIAÇÃO

A nova diretoria lidera a maior entidade representativa da Magistratura nacional. Aos 70 anos de fundação, a AMB reúne 14 mil associados e congrega 33 associações regionais, das quais 27 de juízes estaduais, quatro trabalhistas e duas militares.

Integram a diretoria os magistrados do Rio de Janeiro Adriana Laia Franco, Adriana Ramos de Mello, Alessandra Bilac, Alexandre Abrahão, Alexandre Chini, Cesar Cury, Daniel Konder, Fábio Dutra, Flávia Balieiro, Inês Trindade, José Muiños Piñeiro Filho, Márcia Hollanda, Marcia Succi, Octávio Chagas, Ricardo Starling, Richard Robert Fairclough, Roberto Felinto, Rubens Soares Sá Viana Júnior e Sérgio Luiz Ribeiro. ■

DIRETORIA DA AMB

PRESIDENTE
Renata Gil de Alcantara Videira *(Amaerj – RJ)*

VICE-PRESIDENTES

Assuntos Legislativos	Elayne Ramos Cantuária *(Amaap – AP)*
Direitos Humanos	Fábio Francisco Esteves *(Amagis-DF)*
Institucional	Fernando Figueiredo Bartoletti *(Apamagis – SP)*
Integração	José Herval Sampaio Júnior *(Amarn – RN)*
Política de Valorização da Magistratura	Jussara Schittler dos Santos Wandscheer *(Amc – SC)*
Administrativo	Levine Raja Gabaglia Artiaga *(Asmego – GO)*
Assuntos Legislativos Trabalhistas	Maurício Paes Barreto Pizarro Drummond *(RJ)*
Prerrogativas	Ney Costa Alcântara de Oliveira *(Almagis – AL)*
Assuntos Jurídicos	Rosimere das Graças do Couto *(Amagis – MG)*
Cultural e de Tecnologia	Thiago Brandão de Almeida *(Amapi – PI)*
Políticas Remuneratórias	Vera Lucia Deboni *(Ajuris – RS)*

COORDENADORES

Justiça do Trabalho	Antônio César Coelho de Medeiros Pereira *(Amatra Xiv – RO E AC)*
Justiça Estadual	Frederico Mendes Júnior *(Amapar – PR)*
Justiça Militar	Paulo Adib Casseb *(Amajme – SP)*
Justiça Federal	Priscilla Pereira Costa Corrêa *(RJ)*
Aposentados	Roberto Luís Felinto de Oliveira *(Amaerj – RJ)*

CONSELHO FISCAL
Alexandre Miguel *(Ameron – RO)*
Eduardo Eugênio Siravegna Junior *(Amamsul – MS)*
Maria Isabel da Silva *(Amagis – DF)*

SECRETARIA-GERAL

Secretária-Geral	Julianne Freire Marques *(Asmeto – TO)*
Secretário-Geral Adjunto	Fernando Chemin Cury *(Amamsul – MS)*

FOTOS: MATHEUS SALOMÃO E GUILHERME KARDEL E BRENO ESAKI/KARDEL LIVE MEDIA

VITÓRIAS NO SUPREMO, TSE E TRIBUNAL DO RIO

Atuação associativa garante manutenção da jurisdição eleitoral e inconstitucionalidade de lei do Rio

por **DIEGO CARVALHO**

LEI INCONSTITUCIONAL

O plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) declarou, por unanimidade, a inconstitucionalidade da Lei 7.917/2018 do Estado do Rio de Janeiro, que limitou a 180 dias o prazo para a permanência de presos provisórios nas unidades prisionais. Em sessão virtual, a Corte atendeu a AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros) e a AMAERJ na Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.949. As associações ingressaram com a ADI em 23 de maio do ano passado, por entender que a lei viola a Constituição de forma flagrante, literal e manifesta. O Supremo seguiu o entendimento da relatora, ministra Cármen Lúcia.

TJ aprova pedido da AMAERJ sobre antiguidade nas Turmas Recursais

TURMAS RECURSAIS

A Cojes (Comissão Judiciária de Articulação dos Juizados Especiais), do TJ-RJ, aprovou em 7 de novembro proposta de resolução sobre a antiguidade nas Turmas Recursais. A pedido da AMAERJ, o novo texto aplica o critério de antiguidade na entrância, conforme previsto na Constituição. De acordo com a proposta, que passará por análise do Órgão Especial, "as vagas de merecimento serão preenchidas preferencialmente pelos integrantes do sistema de Juizados Especiais, com prevalência destes sobre os juízes das demais competências".

JUSTIÇA ELEITORAL

Depois de firme atuação da AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros) e da AMAERJ, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu, por unanimidade, em 5 de novembro, manter a jurisdição eleitoral com os juízes estaduais. A então presidente da AMAERJ, Renata Gil, acompanhou em Brasília o julgamento, onde os ministros negaram o pedido da Ajufe (Associação dos Juízes Federais) de permitir que magistrados federais pudessem atuar no primeiro grau da Justiça Eleitoral.

Então presidente da AMAERJ, Renata Gil, hoje presidente da AMB, trata da questão com a presidente do TSE, Rosa Weber

Órgão Especial decide elevar Itaboraí à Entrância Especial

ELEVAÇÃO DE ENTRÂNCIA

Na sessão do Órgão Especial do TJ-RJ de 14 de outubro, os desembargadores aprovaram a elevação da Comarca de Itaboraí à Entrância Especial. A elevação foi pedida pela AMAERJ em requerimento enviado em julho ao Tribunal de Justiça. No documento, além da Comarca de Itaboraí, a Associação pleiteou a elaboração de estudos técnicos para a elevação da entrância das Comarcas de Magé, Barra Mansa, Macaé e Maricá.

MAGISTRATURA QUE QUEREMOS

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) promoveu, em 5 de novembro, o seminário "A Magistratura do Futuro". O encontro teve como ponto de partida a pesquisa "Quem Somos. A Magistratura que queremos", publicada pela AMB em fevereiro deste ano. Membros da comissão do estudo, a então presidente da AMAERJ, Renata Gil, e a juíza do TJ-RJ Marcia Correia Hollanda participaram do encontro. Renata Gil, coordenadora-adjunta da pesquisa, enfatizou que o uso da inteligência artificial nos tribunais é o grande desafio da magistratura. "A tecnologia ajuda na celeridade. Precisamos avançar neste ponto." Marcia Hollanda destacou a questão da equalização da força do trabalho de primeiro e segundo graus.

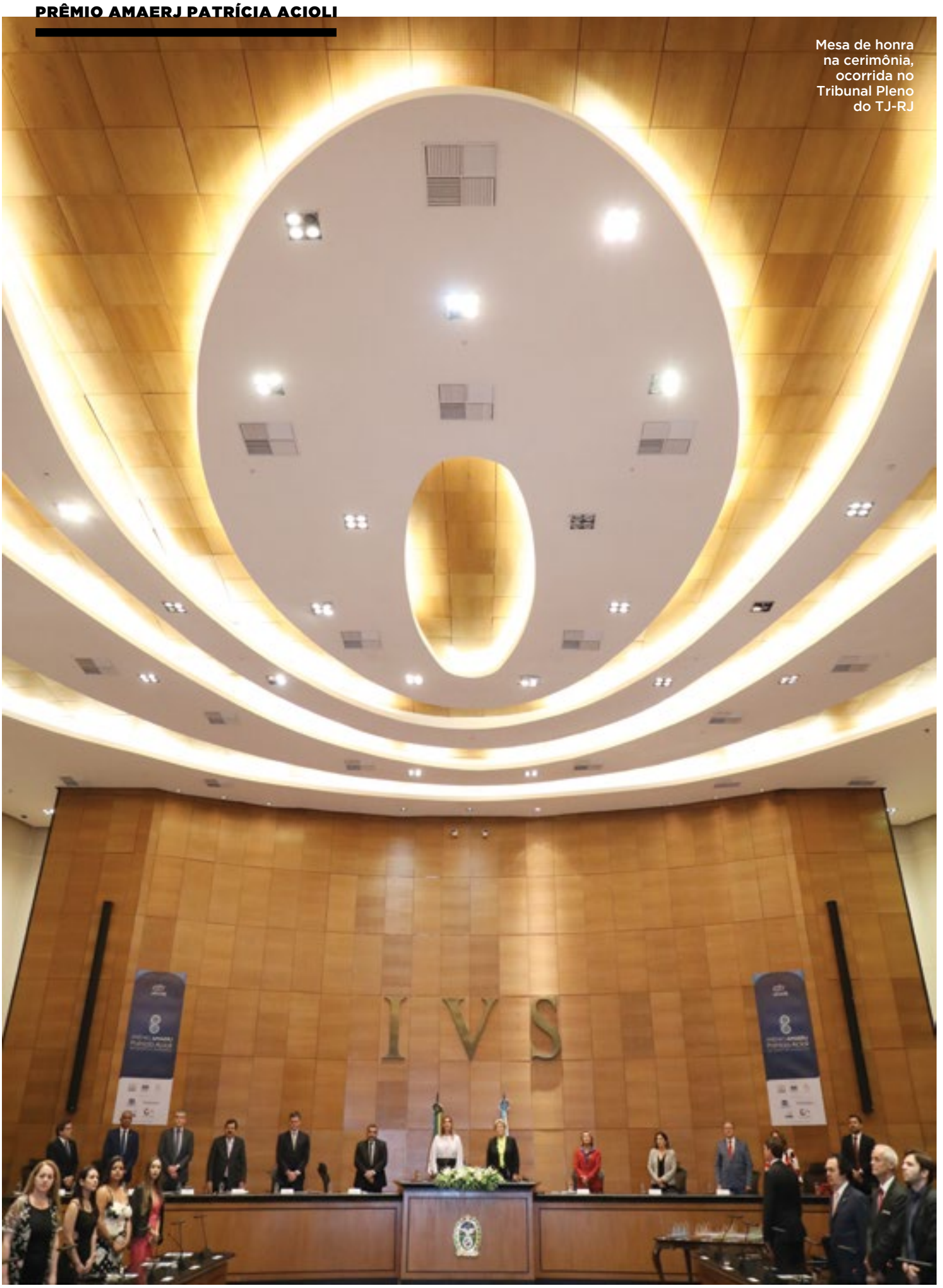
Seminário discutiu os resultados da pesquisa sobre magistratura

Especialista veio à AMAERJ explicar imapctos da Reforma

PREVIDÊNCIA

A professora de Direito Vanice Valle expôs, em 14 de novembro, os impactos da recém-promulgada Emenda Constitucional nº 103. Na palestra "Reforma da Previdência: Impactos para Aposentados e Pensionistas", transmitida ao vivo pelo Facebook da Associação, a docente chamou a atenção para as futuras mudanças da PEC Paralela (Proposta de Emenda à Constituição 133/2019). Esta foi a terceira palestra promovida pela AMAERJ sobre o tema. "Um elemento relevante a prestar atenção, porque já se aplica a Estados e municípios, é a não cumulação de pensões com aposentadorias. É importante estar atento para as Leis Ordinárias que podem ser aprovadas futuramente por determinação da EC 103", afirmou Vanice.

FOTOS: STF/AMB/MATHEUS SALOMÃO/DIEGO CARVALHO/EVELYN SOARES



Mesa de honra na cerimônia, ocorrida no Tribunal Pleno do TJ-RJ

Premiados e autoridades ao fim da cerimônia

Em nome dos Direitos Humanos

8º Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli destaca iniciativas de promoção da cidadania

por **EVELYN SOARES**

Em 2011, aos 47 anos, Patrícia Acioli foi morta por policiais militares em Niterói, cidade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Após o crime, sua memória é lembrada anualmente em uma emocionante solenidade promovida pela AMAERJ. Neste ano, o Tribunal Pleno do TJ-RJ foi o palco do 8º Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos, que celebrou 18 iniciativas e trabalhos com foco na cidadania.

"Nesta noite especial, a nossa AMAERJ publicamente manifesta seu apreço aos direitos humanos e reafirma o compromisso de preservar a memória de Patrícia Acioli, nossa juíza querida, amiga, que foi covardemente assassinada no exercício do seu ofício. Na minha gestão, a AMAERJ criou um ambiente de cultura de proteção aos direitos humanos", disse a então presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro, Renata Gil.

Na última premiação à frente da entidade fluminense, a atual presidente da AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros) agradeceu a presença da convidada de honra da solenidade, a ex-senadora Ana Amélia (PP-RS).

"Ana Amélia é um exemplo de probidade, hombridade, proteção aos direitos humanos e voz feminina. Em todos os momentos, sempre demonstrou espírito público."

A ex-senadora afirmou que "o Prêmio honra o legado deixado por uma heroína na atividade do Poder Judiciário, uma juíza assassinada no cumprimento do seu dever".

FOTOS: FABIO MOTTA

Renata Gil fala na abertura da solenidade

Presidente eleito da AMAERJ, Felipe Gonçalves discursa

Presidente eleito da AMAERJ, Felipe Gonçalves pediu que "esse momento não seja apenas de reconhecimento, mas de reflexão para que todos nós procuremos saber se estamos dando o nosso máximo para a construção de um mundo melhor".

Já o então presidente da AMB, Jayme de Oliveira, destacou que a efetividade dos direitos é garantida pelo Poder Judiciário. "Não há direitos humanos se não tiver quem os garanta. E não há Poder Judiciário sem existir democracia. O valor maior hoje que precisamos defender é a democracia brasileira e as instituições do Brasil para que as pessoas não morram pelo seu trabalho e por suas ideias", disse.

DISCURSOS DE AGRADECIMENTO

A primeira vencedora revelada foi Idayane da Silva Ferreira. A finalista da categoria Trabalhos Acadêmicos concorreu com "Piquiá em Açailândia – MA: A luta pelos direitos humanos e a conquista do reassentamento coletivo". Emocionada, ela destacou que estava "representando quase 400 famílias que buscam direito a uma moradia digna".

João Carlos Guilhermino foi o vencedor em Práticas Humanísticas, com o trabalho "Nossa Escola é em Todo Lugar". A inspiração surgiu em 1975, ao trabalhar na Cidade de Deus e na Colônia de Curupaiti, na Zona Oeste do Rio. "Nosso trabalho acontece em territórios vulneráveis em São Vicente, no litoral sul de São Paulo. É uma honra e um incentivo para seguir na luta e na defesa intransigente dos direitos humanos neste país."

Rafael Soares, do Jornal Extra, venceu na categoria Reportagens Jornalísticas com a série de matérias "A Invasão". Em seu discurso, o repórter destacou a relevância do prêmio ao valorizar os direitos humanos e o jornalismo. "Essa reportagem é simbólica. É sobre milícia em Itaboraí, município vizinho a São Gonçalo, que era a comarca da [juíza] Patrícia Acioli. Tive a ideia justamente para mostrar como isso recomeçou. Foram seis meses de apuração."

Na última categoria anunciada, Trabalho dos Magistrados, o vencedor foi "Projeto Adoção Segura". O juiz do TJ-PR (Tribunal de Justiça do Paraná) Robespierre Foureaux Alves afirmou que o prêmio é o "reconhecimento da seriedade do trabalho. A gente executa as atividades com muita dedicação e carinho, pensando no bem-estar das crianças e adolescentes de Maringá e na conscientização das mães que querem entregar os filhos para adoção, além de informar as pessoas que querem adotar para que sigam o previsto em lei".

A 8ª edição do Prêmio teve o apoio do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ) e da Assembleia Legislativa e patrocínio da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro (ANOREG/RJ), da Multiplan, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e do jornal "O Dia". ■

CONFIRA A TRANSMISSÃO

Assista a gravação da transmissão, feita pelo Facebook, do 8º Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos neste link: *https://bit.ly/33JYA1E* ou

FOTOS: FABIO MOTTA

Magistrados e parlamentares protocolaram a PEC da Permuta em outubro

Pec da Permuta avança no parlamento

CCJ da Câmara aprova proposta que regulamenta a permuta entre juízes estaduais

por **DIEGO CARVALHO**

Antigo anseio da magistratura, a permuta entre juízes no âmbito dos tribunais de Justiça das unidades da Federação está próxima de ser regulamentada. As associações de magistrados conseguiram colher 230 assinaturas de parlamentares em apoio à criação de proposta de emenda à Constituição sobre o tema e, em menos de 50 dias, a PEC foi protocolada na Câmara dos Deputados e aprovada na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça).

A então presidente da AMAERJ, Renata Gil, e dirigentes associativos entregaram as assinaturas, em 8 de outubro, à deputada Margarete Coelho (PP-PI). Um dia depois, a parlamentar e os magistrados protocolaram a PEC da

FOTO: MARIA RITA/AMB

Permuta (Proposta de Emenda à Constituição nº 162/2019).

"A PEC da Permuta é um passo importantíssimo. Encontramos no Parlamento um apoio muito grande à ideia. O Congresso entende que a permuta faz justiça dentro da Casa da Justiça, para quem aplica a Justiça. A AMB tem feito, ao longo dos últimos anos, um trabalho de convencimento de todos os atores importantes para a aprovação do projeto. O alto número de assinaturas é um marco", afirmou Renata Gil.

O texto da PEC destaca a importância da regulamentação: "A permuta de juízes vinculados a tribunais diversos não é proibida pela Constituição Federal. Tampouco se pode dizer que é direito exclusivo de juiz federal. É de se destacar que os cargos são idênticos, sendo que os juízes de Direito ingressam na magistratura por concurso público. A emenda constitucional, assim, não criará, mas declarará, por interpretação autêntica, o direito à permuta entre juízes de Direito".

O então presidente da AMB, Jayme de Oliveira, ressaltou que o projeto é muito importante para a magistratura estadual. "É uma regra que já existe nas Justiças Federal e do Trabalho. Só a Estadual não tem essa possibilidade. Isso traz sentimento de justiça na magistratura." Ele informou que 2.000 magistrados desejam fazer a permuta.

O deputado Fábio Trad (PSD-MS), líder da Frente Parlamentar da Advocacia, defendeu a permuta entre juízes. "A Frente Parlamentar da Advocacia está engajada na aprovação da PEC 162. Valorizar a magistratura é prestigiar a cidadania. Por isso, os advogados congressistas estão todos comprometidos com a aprovação dessa importante iniciativa constitucional", afirmou Trad.

A autora da PEC, deputada Margarete Coelho, celebrou a criação da proposta. "É um momento extremamente importante porque esta Casa atende a uma reivindicação da importante categoria das carreiras jurídicas, sem trazer impactos econômicos e prejuízo administrativo."

"O CONGRESSO ENTENDE QUE A PERMUTA FAZ JUSTIÇA DENTRO DA CASA DA JUSTIÇA."

RENATA GIL,
presidente da AMB

CCJ DA CÂMARA

Após protocolar a PEC, as associações passaram a trabalhar para que a proposta fosse pautada na CCJ

Juíza Flávia Balieiro ressaltou a importância do projeto em reunião com o presidente da CCJ, Felipe Francischini

e aprovada pelos deputados. Em 29 de outubro, a juíza do TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro) e representante da AMAERJ Flávia Balieiro tratou do projeto em reunião com o presidente da CCJ, deputado Felipe Francischini (PSL-PR), que assumiu a relatoria da PEC da Permuta.

Um dia depois, o parlamentar apresentou parecer pela admissibilidade e constitucionalidade da proposta. No relatório, Francischini destacou que a PEC foi apoiada por mais de um terço da Câmara.

> "PEÇO A APROVAÇÃO DESTA MATÉRIA, QUE TEM ZERO IMPACTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO."
>
> **MARGARETE COELHO,** deputada federal

Em 5 de novembro, Renata Gil e colegas da liderança associativa conversaram sobre o tema com os deputados da comissão. Na sessão, a deputada Margarete Coelho defendeu a aprovação do projeto. "Esta reivindicação vai atender uma categoria de extrema importância e que presta excelentes serviços ao Brasil. Os magistrados se mobilizaram e vieram a esta Casa por uma pauta unânime. Peço a aprovação desta matéria, que tem zero impacto financeiro e administrativo e um impacto muito grande na qualidade dos serviços prestados pelos magistrados brasileiros", disse.

Após intensa atuação associativa, a CCJ aprovou a PEC da Permuta em 21 de novembro. Agora, a proposta será analisada por uma comissão especial da Câmara. A AMAERJ atuará para que deputados federais do Rio de Janeiro integrem o grupo.

Após ser instalada, a Comissão Especial da PEC da Permuta terá 40 sessões para votar a matéria. Depois, a proposta será votada pelo Plenário da Câmara, em dois turnos, com intervalo de cinco sessões entre uma e outra votação. Para ser aprovada, precisa de pelo menos 308 votos (3/5 dos deputados) em cada uma das votações. Em seguida, a PEC segue ao Senado.

"O apoio firme da Frente Parlamentar da Advocacia mostra que a proposta não tem resistência e que tem todas as condições de ser aprovada em tempo breve", afirmou Renata Gil. ■

FOTO: AMAERJ

PAIN PERDU
BOULANGERIE

Um novo conceito artesanal

O pão faz parte do cotidiano brasileiro. No coração da Zona Sul, nasce uma nova experiência com o sabor da receita francesa.

*Clássica, contemporânea e rústica, a **Pain Perdu** vem com um propósito de mesclar os sabores e retomar as técnicas manuais no preparo das massas dos pães, folhados e doces procurando levar até você todo prazer do consumo artesanal.*

*Com o nome de origem francesa, a **Pain Perdu** traz todo o conceito e experiência para a mesa brasileira, criando um ambiente totalmente encantador e um sabor para agradar qualquer paladar.*

Venha ter essa experiência!

painperdu.com.br **@painperdu.rj**

Felipe Gonçalves discursa após anúncio do resultado da eleição

À frente da Amaerj, FELIPE GONÇALVES defende a união da magistratura fluminense

Futuro presidente trabalhará para que magistrados se engajem em ações pela classe

por

DIEGO CARVALHO e SERGIO TORRES

FOTO: MATHEUS SALOMÃO

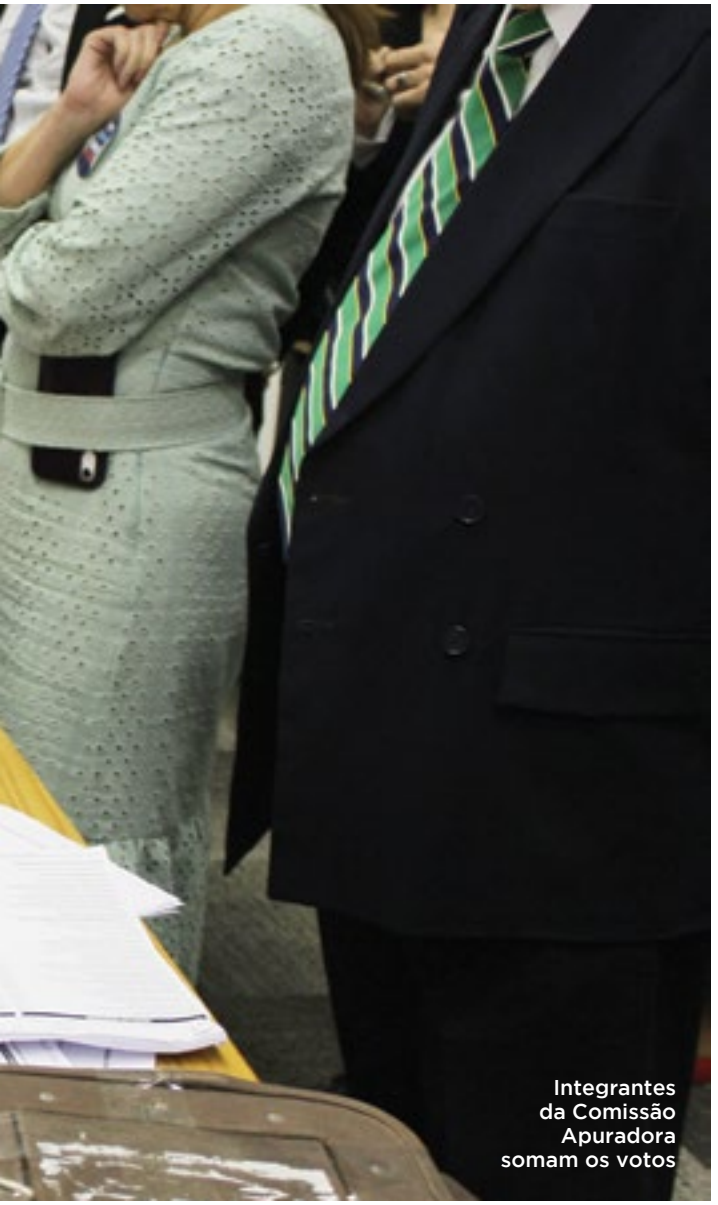
Eleito para presidir a Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (AMAERJ) no biênio 2020-2021, o juiz Felipe Gonçalves, da Chapa 1 "+Unidos+Fortes", conclama todos os colegas da magistratura fluminense a se engajarem em iniciativas de defesa da classe.

Com 484 votos (57% do total dos eleitores), Gonçalves, de 42 anos, sucederá à juíza Renata Gil, que presidiu a AMAERJ em duas gestões consecutivas – 2016/2017 e 2018/2019 - e assumiu em 11 de dezembro a presidência da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), à qual se elegeu com quase 80% dos votos, recorde histórico da entidade.

A posse do presidente eleito acontecerá em 7 de fevereiro. Para Felipe Gonçalves, "diversas pautas tentam apequenar a magistratura".

"Vamos brigar para que tudo isso seja revertido. Conclamo a todos para que entrem nessa luta. Nós somos uma classe, precisamos estar unidos para que tenhamos o nosso valor reconhecido. Se ficarmos mais fragmentados será difícil, porque essa briga é inglória. Será um ano de muita luta, e eu preciso muito de todos vocês", discursou ele logo após a oficialização do resultado, na noite de 25 de novembro, na Sede Administrativa da AMAERJ (Centro do Rio de Janeiro).

"DIVERSAS PAUTAS TENTAM APEQUENAR A MAGISTRATURA. VAMOS BRIGAR PARA QUE TUDO ISSO SEJA REVERTIDO."
FELIPE GONÇALVES



Integrantes da Comissão Apuradora somam os votos

No discurso, o presidente eleito da AMAERJ agradeceu a confiança dos magistrados fluminenses. Ele reafirmou que o momento é de união da classe.

"A partir de agora não tem mais Chapa 1 e Chapa 2. Somos uma só classe. O mote do nosso grupo tem que ser a união. Vejo que a sociedade, muitas vezes, não reconhece mais o valor que o juiz merece. Durante estes dois anos de gestão, vamos lutar para que todos os juízes voltem a ter seu valor reconhecido", afirmou.

Ao todo, 868 associados votaram pelos sistemas presencial, eletrônico e por correspondência. A Chapa 2 "Ação e Participação", liderada pelo juiz Paulo Feijó, teve 369 votos (43%). Primeiro a discursar após o anúncio do resultado pela Comissão Apuradora, Feijó parabenizou o oponente. Ele assegurou que torcerá pelo êxito do colega.

NOVA AMAERJ

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE	Felipe Carvalho Gonçalves da Silva
1º VICE-PRESIDENTE	Teresa de Andrade Castro Neves
2º VICE-PRESIDENTE	Antônio Aurélio Abi Ramia Duarte
SECRETÁRIO-GERAL	Richard Robert Fairclough
1º SECRETÁRIA	Marcia Alves Succi
2º SECRETÁRIA	Camilla Prado
1º TESOUREIRO	João Felipe Nunes Ferreira Mourão
2º TESOUREIRO	Felipe Pinelli Pedalino Costa

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE	Katya Maria de Paula Menezes Monnerat
VICE-PRESIDENTE	Ricardo Alberto Pereira
SECRETÁRIA	Eunice Bitencourt Haddad
MEMBROS EFETIVOS	Marco Aurélio Bezerra de Melo
	Alessandra de Araújo Bilac Moreira Pinto
	Gustavo Henrique Nascimento Silva
	Simone de Araújo Rolim
	Luciana da Cunha Martins Oliveira
	Bruno Monteiro Rulière
	Luiz Alfredo Carvalho Junior
	Guilherme Schilling Pollo Duarte
MEMBROS SUPLENTES	Rita de Cássia Vergette Correia Aidar
	Marcus Quaresma Ferraz
	Juliana Bessa Ferraz Krykhtine
	Rubens Soares Sá Viana Junior
	Gabriel Stagi Hossmann

DIRETORES ADJUNTOS

Rodrigo Moreira Alves
José Alfredo Soares Savedra
Daniela Bandeira de Freitas
Wycliffe de Melo Couto
Fabiano Reis dos Santos
Flávia Fernandes de Melo Balieiro Diniz

DEPARTAMENTOS ESTATUTÁRIOS

CULTURAL	**Diretor:** Carlos Sérgio dos Santos Saraiva
SOCIAL E DE COMUNICAÇÃO	**Diretora:** Rosana Albuquerque França
ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA	**Diretora:** Regina Lúcia Passos
INFORMÁTICA E MODERNIZAÇÃO	**Diretora:** Criscia Curty de Freitas Lopes
DESPORTOS	**Diretor:** Ricardo Coimbra da Silva Starling Barcellos
SEDE PRAIANA *(São Pedro D'Aldeia)*	**Diretor:** Maurilio Teixeira de Mello Junior
SEDE CAMPESTRE *(Vargem Grande)*	**Diretor:** Glauber Bitencourt Soares da Costa

FOTO: MATHEUS SALOMÃO

"Felipe, parabéns para você, para a sua chapa e para Renata Gil. Após a vitória de vocês, voltamos a ser um grupo só. Certamente, todos nós estamos torcendo muito para que a sua gestão seja excepcional. Precisamos muito disso. Muito obrigado a todos."

QUEM É FELIPE GONÇALVES

Magistrado desde 2006, Felipe Gonçalves é juiz titular da 2ª Vara Criminal de Belford Roxo, cidade na Baixada Fluminense. Formado em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, é mestre em Direito Processual e doutorando em Direito Processual, também pela Uerj. Antes de ingressar na magistratura, Gonçalves foi defensor público do Estado do Rio de 2002 a 2006.

Há sete anos o presidente eleito da AMAERJ atua no movimento associativo. Gonçalves integrou o Conselho Deliberativo nos biênios 2012/2013 e 2016/2017. Na gestão 2018/2019, exerceu a função de 2º secretário. ■

(CONT.)

DEPARTAMENTOS DE DESENVOLVIMENTO

DEFESA DE PRERROGATIVAS E DIREITOS DOS MAGISTRADOS
Diretores:
Rubens Soares Sá Viana Junior
Antônio Augusto Gonçalves Balieiro Diniz

ACOMPANHAMENTO LEGISLATIVO E QUESTÕES REMUNERATÓRIAS
Diretores:
Fabio Dutra
Octávio Chagas de Araújo Teixeira
Ralph Machado Manhães Junior

APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL
Diretor: Flávio Silveira Quaresma

APOIO AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS
Diretor: Roberto Luis Felinto de Oliveira

ESTUDOS E PESQUISAS
Diretores:
César Felipe Cury
Fernando Cerqueira Chagas
Conselheiros:
Daniel Vianna Vargas
Wilson Marcelo Kozlowski Junior
Francisco Emílio de Carvalho Posada
Patrícia Rodriguez Whately
Anderson de Paiva Gabriel
Fábio Costa Soares
Gustavo Gomes Kalil
Vitor Moreira Lima
Isabel Teresa Pinto Coelho Diniz
Leonardo Cajueiro D´Azevedo
Leopoldo Heitor de Andrade Mendes Junior

SEGURANÇA DO MAGISTRADO
Diretores:
Alexandre Abrahão Dias Teixeira
Ronald Pietre
Antônio Alves Cardoso Junior

INTERIORIZAÇÃO/ REGIONAIS
Diretores:
Fernando Luís Gonçalves de Moraes
Eduardo Buzzinari Ribeiro de Sá
Ivan Pereira Mirancos Junior

CONVÊNIOS
Diretora: Natascha Maculan Adum Dazzi

DIREITOS HUMANOS E PROTEÇÃO INTEGRAL
Diretores:
Daniel Konder de Almeida
Vanessa de Oliveira Cavalieri
Raquel Santos Pereira Chrispino
Lorena Paola Nunes Boccia
Ingrid Carvalho de Vasconcellos

ACOMPANHAMENTO DAS VARAS CÍVEIS/ÓRFÃOS E SUCESSÕES/ FAZENDA PÚBLICA/ EMPRESARIAIS/ DE FAMÍLIA
Diretores:
Leonardo Cardoso e Silva
Cláudio Augusto Annuza Ferreira
Cristiana Aparecida de Souza Santos
Ricardo Pinheiro Machado
Denise de Araújo Capiberibe

ACOMPANHAMENTO DOS JUIZADOS ESPECIAIS E TURMAS RECURSAIS
Diretores:
Alberto Republicano de Macedo Junior
Milton Delgado Soares
Rudi Baldi Loewenkron
Eduardo José da Silva Barbosa

ACOMPANHAMENTO DA VARA DE EXECUÇÕES PENAIS
Diretores:
Rafael Estrela Nóbrega
Juliana Benevides de Barros Araújo
Ana Paula Abreu Filgueiras

ACOMPANHAMENTO DAS VARAS CRIMINAIS
Diretores:
Aylton Cardoso Vasconcellos
Orlando Eliazaro Feitosa

ACOMPANHAMENTO DOS JUÍZES REGIONAIS E SUBSTITUTOS
Diretores:
Eduardo Mendes Satte
Alam Gonçalves
Gabriel Almeida Matos de Carvalho
Simone de Faria Ferraz
André Luiz Duarte Coelho

ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO À MULHER E DAS VARAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
Diretores:
Luís Gustavo Vasques
Juliana Cardoso Monteiro de Barros

RECEPÇÃO DE NOVOS MAGISTRADOS
Diretores:
Diego Ziemiecki
Rafael Azevedo Ribeiro Alves
Flavio de Almeida Souza Batista
Camila Rocha Guerin
Priscilla Macuco Ferreira
Eron Simas dos Santos

DEPARTAMENTO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO
Diretoras:
Adriana Marques dos Santos Laia Franco
Roberta dos Santos Braga Costa
Adriana Costa dos Santos

Felipe Gonçalves é entusiasta da força do movimento associativo

‘Todos nós, do Judiciário, estamos preparados para resistir às pressões’

Eleito presidente da AMAERJ no biênio 2020-2021, juiz Felipe Gonçalves diz que prisões de poderosos no Rio se devem à ação firme da Justiça

por **SERGIO TORRES**

FÓRUM: O que o associado pode esperar da AMAERJ no biênio 2020-2021?

FELIPE GONÇALVES: Nossos compromissos foram estabelecidos claramente na campanha. A vitória da chapa +Unidos+Fortes é um indicativo muito evidente que a magistratura do Estado do Rio de Janeiro quer manter o trabalho de sucesso iniciado em 2016 pela presidente Renata Gil, que por duas gestões esteve à frente da nossa Associação. Renata Gil inovou, chamou de volta os magistrados para a AMAERJ, promoveu a união da classe. A nossa plataforma trabalhará de modo intenso por essa união. Como disse no discurso improvisado, proferido logo após o resultado oficial, ainda sob forte emoção: a magistratura é uma só; não temos mais Chapa 1 e Chapa 2. O associado pode estar certo que trabalharemos cada vez mais pela união dos magistrados fluminenses.

FOTO: MATHEUS SALOMÃO

FÓRUM: O que o levou a concorrer à presidência da AAMERJ?
FELIPE GONÇALVES: Atuo no movimento associativo há anos. Auxiliei Renata Gil na redação e execução do projeto da chapa Magistratura em Movimento, vencedora no pleito do biênio 2016-2017. Depois, novamente, participei do programa relativo ao biênio 2018-2019. As circunstâncias me levaram à disputa. Fiquei muito honrado com a indicação de meu nome para a eleição, como representante do grupo que está à frente da AMAERJ. Valorosos colegas agregaram força à chapa, capilarizada em todo o Estado do Rio de Janeiro.

FÓRUM: Agora eleito, quais serão as prioridades de sua gestão?
FELIPE GONÇALVES: Minha plataforma de campanha já listava as questões prioritárias na gestão 2020-2021: valorização do tempo de magistratura (PEC 63/2013); votação direta para os cargos da administração do TJ; equalização das forças de trabalho entre primeira e segunda instâncias; defesa das prerrogativas e segurança pessoal dos magistrados; acompanhamento dos impactos da Reforma da Previdência, com gestão nos Poderes Executivo e Legislativo para minimizá-los; gestão de processos no CNJ; assessoria parlamentar para acompanhamento dos projetos legislativos de interesse da magistratura; desaprovação da PEC 58/2019, que mitiga a vitaliciedade e reduz o período de férias dos magistrados, e do projeto do Extrateto; isonomia remuneratória entre ativos e aposentados; fortalecimento das Regionais da AMAERJ; elevação de entrância das comarcas que atendam aos requisitos legais e técnicos; implementação da movimentação objetiva de magistrados regionais e substitutos; defesa de critérios objetivos para remoção e promoção de magistrados; convênio com a Magicredi para a instituição de previdência privada; fomento a encontros de magistrados e a atividades esportivas; estímulo a atividades acadêmicas em âmbitos nacional e internacional; gestão junto ao TJ para a publicação regular de editais de promoção e remoção.

FÓRUM: Em que sua experiência no movimento associativo poderá ser útil?
FELIPE GONÇALVES: Ingressei formalmente no movimento associativo há sete anos. Fui membro do Conselho Deliberativo e Fiscal da AMAERJ nos biênios 2012-2013 e 2016-2017. No biênio 2018-2019, exerci a função de 2º secretário da Associação. Mesmo antes, na gestão do desembargador Antônio Siqueira, auxiliei-o na elaboração de alguns requerimentos administrativos. Neste período, participei da montagem de estratégias de atuação das lideranças, tanto no Estado do Rio quanto em Brasília, em questões fundamentais à classe. Como presidente, esta experiência me será de enorme valia. Considero-a um trunfo.

FÓRUM: Em que a sua parceria, já antiga, com a nova presidente da AMB, Renata Gil, poderá beneficiar a magistratura fluminense?
FELIPE GONÇALVES: Como já tive a oportunidade de responder, a gestão de vanguarda desenvolvida pela magistrada Renata Gil na AMAERJ terá em mim um seguidor. Suas lutas nos dois biênios foram também as minhas. E serão as minhas à frente da Associação. Em Brasília, no comando da Associação dos Magistrados Brasileiros, Renata Gil dará prosseguimento ao seu trabalho, agora em âmbito nacional. Ela sabe que poderá contar conosco, da AMAERJ. E nós sabemos que teremos uma parceira de primeira hora em Brasília.

FÓRUM: A magistratura nacional vive momentos preocupantes devido às reações dos poderosos contra a ação dos magistrados no combate aos maus feitos, à corrupção e ao crime organizado. Como o sr. analisa a situação no Estado do Rio?
FELIPE GONÇALVES: Nosso Estado tem sofrido muito nos últimos anos. Os cidadãos fluminenses acompanham com espanto a série de prisões de poderosos. Prisões que se devem à atuação firme e competente dos magistrados. As retaliações são consequência deste trabalho implacável de combate à corrupção, da qual também fazem parte o Ministério Público Estadual, o Ministério Público Federal, as polícias estaduais e a Polícia Federal. Todos nós, do Judiciário, estamos preparados para resistir às pressões. A AMAERJ estará ao lado do magistrado sempre que houver ataques a ele. ■

> “A magistratura é uma só; não temos mais Chapa 1 e Chapa 2.”

CARIOCANDO

CULTURA + TURISMO + ESPORTE + LITERATURA

CULTURA p.32

Zeca Baleiro e seus dois Cds

Na contramão do mercado, artista lança dois discos em seis meses

TURISMO p.35

Na Região Serrana, Três Picos é o parque escondido do Rio

ESPORTE p.36

Equipe com magistrada disputa competição de canoa havaiana

ESTANTE p.38

Mais cinco livros jurídicos chegam às lojas

FOTO: SILVIA ZAMBONI/SITE OFICIAL

ZECA BALEIRO lança volumes 1 e 2 de "Amor no caos"

Dois cds contra a crise

por **SERGIO TORRES**

3

2

Em tempos em que a difusão de novas canções acontece pela internet, geralmente em plataformas de streaming, causa certa surpresa um artista lançar um CD com novidades. Mais surpresa ainda quando ele lança dois CDs. É o que acaba de acontecer com o cantor e compositor maranhense Zeca Baleiro.

Fã dos produtos físicos da música, Baleiro sempre comprou LPs e CDs desde a infância. Aos 53 anos, ele mantém o hábito. Natural, portanto, que, artista consagrado, faça questão de proporcionar aos admiradores a oportunidade de, além de ouvir as canções, manusear o encarte, verificar quem fez os arranjos e saber se aquela guitarra bem tocada estava nas mãos de Tuco Marcondes, craque das cordas que o

1. Compositor maranhense surpreende o mercado; **2.** Capa do primeiro volume; **3.** Capa do segundo volume; **4.** Zeca Baleiro sempre apreciou os produtos físicos da música

TOP 10 DE ZECA BALEIRO

1
Flor da Pele
Baleiro

2
Canhoteiro
Baleiro/Fagner/ Fausto Nilo/ Celso Borges

3
Quase Nada
Baleiro/Alice Ruiz

4
Telegrama
Baleiro

5
Lenha
Baleiro

6
Pedra de Responsa
Baleiro/Chico César

7
Azulejos
Baleiro/Fagner/ Sérgio Natureza

8
Eu Despedi o Meu Patrão
Baleiro/Capinan

9
Heavy Metal do Senhor
Baleiro

10
Palavras e Silêncios
Baleiro/Fausto Nilo

acompanha há décadas.

José Ribamar Coelho Santos acaba de lançar o segundo volume de "Amor no Caos". O primeiro saiu há poucos meses. Nos dois CDs, o artista interpreta canções inéditas de sua autoria, algumas em parceria com colegas de geração, como Roberto Frejat e Paulinho Moska.

A derrocada do mercado formal da música resulta, cada vez mais, no fechamento das tradicionais lojas de CDs. Restam as livrarias, que também não estão muito bem de saúde, especialmente as outrora chamadas de mega, como a Saraiva e a Cultura. Assim, é mais fácil adquirir os dois "Amor no Caos" na lojinha no site oficial de Zeca Baleiro: www.zecabaleiro.com.br.

Zeca nasceu em São Luís em 11 de abril de 1966. Começou na música na adolescência, em festivais e peças infantis. O primeiro disco foi gravado em 1997, quando já vivia em São Paulo. "Por Onde Andará Stephen Fry?" mostrou um artista que, embora jovem, demonstrava maturidade e conhecimento do mundo ao redor.

Ao longo da carreira, Zeca Baleiro procurou alternar discos autorais, cheios de novas canções, com projetos especiais. Saíram dali álbuns históricos, como o que gravou em duo com o cearense Fagner; o trabalho em que musicou os lindos poemas de Hilda Hilst (1930-2004); o songbook com preciosidades da obra do paraibano Zé Ramalho; e o trio formado com o percussionista pernambucano Naná Vasconcelos (1944-2016) e o contrabaixista Paulo Lepetit, de São Paulo.

"Amor no Caos", volumes 1 e 2, foram lançados pela gravadora de Zeca Baleiro, a Saravá Discos. Há nos CDs as participações especiais de artistas com Diana Pequeno, Suzana Travassos, Tatiana Parra, Rincon Sapiência, Anna Duártti e Jade Beraldo.

"O volume 1 tem canções mais supostamente radiofônicas. O segundo é bem diferente – mais acústico, menos pop e mais emocionado", explica Baleiro. ■

FOTOS: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Venha sentir essa Vaibe!

Reservas

reservas@vaibebeachlounge.com.br
(21) 98322 0017

Contato

contato@vaibebeachlounge.com.br

Endereço

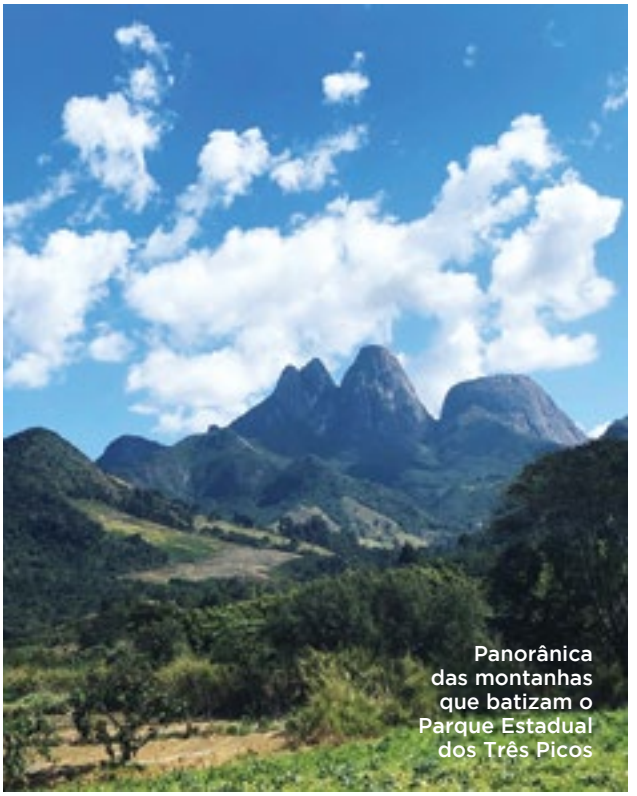
Av. do Pepê, S/N – Quiosque 10
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ
CEP: 22.620-171 (em frente ao número 1234, próximo ao posto 2)

vaibe.beachlounge
vaibebeachlounge.com.br

TRÊS PICOS, O TOPO DA SERRA DO MAR

PARQUE AMBIENTAL NO RIO ATRAI MONTANHISTAS

por **SERGIO TORRES**



Panorânica das montanhas que batizam o Parque Estadual dos Três Picos

Recanto pouco conhecido do Estado do Rio de Janeiro, o Parque Estadual dos Três Picos é uma região montanhosa espalhada por cinco municípios: Nova Friburgo, Teresópolis, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu e Silva Jardim. A atividade turística não é ali tão desenvolvida como seria desejável em um lugar de natureza privilegiada, mas a proximidade de grandes cidades fluminenses facilita a visitação.

Para chegar à unidade de conservação criada em 2002 e ampliada sete anos depois, o visitante deve ir à Boca do Mato, na área rural de Cachoeiras de Macacu, onde fica a sede do parque. Há, ainda, dois núcleos em Teresópolis. A visitação acontece de terça-feira a domingos, das 9h às 16h. Há trilhas e cachoeiras à disposição dos visitantes.

Os mais ousados podem preferir chegar aos Três Picos pela estrada pavimentada que liga Nova Friburgo a Teresópolis, a RJ-130. É o caminho mais árduo, pois, após deixar o asfalto, o visitante passa obrigatoriamente por estradas de terra. Mas permite uma vista panorâmica privilegiadas das três montanhas que batizam o parque.

O Três Picos ocupa uma área total de 65.113,04 hectares. Administrada pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), a unidade preserva espécimes originais da Mata Atlântica e abriga uma fauna ameaçada em outras áreas do Estado, como a jaguatirica, a lontra e o porco do mato.

As nascentes do parque abastecem ao menos 2 milhões de habitantes de 15 municípios. Para preservá-las, o Inea estabelece uma série de medidas protetivas, que precisam ser cumpridas com rigor pelos visitantes.

O conjunto raro de montanhas, que se eleva a 2.366 metros de altitude, encanta escaladores de todo o Brasil. Os montanhistas são atraídos por escarpas, fendas e penhascos graníticos, que, além do cenário espetacular, apresentam desafios difíceis de serem vencidos. Os Três Picos de Friburgo, como são conhecidas as montanhas que deram o nome ao parque, são o ponto culminante da Serra do Mar. ■

ABAIXO, ALGUMAS NORMAS ESTABELECIDAS PELO INEA:

CAMINHE SOMENTE PELAS TRILHAS; atalhos são perigosos e degradam o ambiente.

RESPEITE A FAUNA E A FLORA: observe animais à distância, não os alimente, não cace nem colete plantas.

NÃO FAÇA FOGUEIRAS.

NÃO DEIXE LIXO NO PARQUE; traga-o consigo até um ponto de coleta.

LEVE MATERIAIS DE PRIMEIROS SOCORROS.

FOTO: SÍLVIA FONSECA

Juíza Simone Ferraz

NOS MARES DAS VITÓRIAS

JUÍZA SIMONE FERRAZ INTEGRA EQUIPE DE CANOA HAVAIANA, QUE BUSCA APOIO PARA PROVA NO HAVAÍ

por **EVELYN SOARES**

Como é possível uma recomendação médica tornar atletas amadoras em um grupo de elite e transformar a vida de dezenas de mulheres? Determinação e uma série de realizações seria a resposta de Simone Ferraz. A juíza da 43ª Vara Criminal do TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro) é uma das idealizadoras do "Mulheres no Mar", que usa a canoagem havaiana como motor para mudar as vidas das participantes assistidas.

No final de 2015, Simone recebeu um diagnóstico que a fez se reconectar ao mar. Dedicou-se a aprender a canoagem havaiana – também chamado canoagem polinésia, esporte de remo em que os participantes

> " REALIZAMOS 35 PROVAS E CONQUISTAMOS 35 PÓDIOS, EM PROVAS E COMPETIÇÕES ESTADUAIS E NACIONAIS",
> **SIMONE FERRAZ,** juíza

1. Equipe Master 50 do Mulheres no Mar;
2. Equipe em prova no Espírito Santo

ocupam uma embarcação, com flutuador lateral. Depois de não conseguir concretizar a ideia de formar uma equipe, ela criou o projeto social em 2016, com a advogada Ivana Alcântara.

"Os equipamentos e a manutenção são caras, o que, por si só, torna o esporte excludente. Então, criamos o projeto com o foco em grupos de mulheres economicamente hipossuficientes, pacientes de câncer de mama em recuperação com indicação de fisioterapia, vítimas de violência doméstica ou que residam em comunidades dominadas por tráfico", conta Simone.

Educadores físicos promovem aulas de canoagem, individual ou em grupo, e, a cada dois meses, são realizadas palestras sobre temas como saúde da mulher, direitos humanos e violência doméstica. Inicialmente, oito mulheres integravam o grupo. Hoje, são 22 com mais esperança de transformar suas realidades.

> "É POSSÍVEL FAZER. DEPENDE DE DETERMINAÇÃO, VONTADE E OPORTUNIDADE",
> **SIMONE FERRAZ,** juíza

ACÚMULO DE PÓDIOS

Assim como a canoa V6 – de seis ocupantes – tem o flutuador lateral para equilibrá-la, o projeto precisa do apoio de patrocinadores para continuar. "A pauta positiva, de empoderamento feminino, não é suficiente. Para chamar a atenção das empresas, montamos duas equipes de competição, com atletas amadoras com um alvo: vencer todas as competições", falou a juíza sobre o ambicioso plano.

Desde 2017, a preparação é intensa. Com treinos diários, das 6h às 8h de segunda-feira a sábado, as equipes Master 50 (atletas de 50 a 60 anos) e Master 40 (atletas de 40 a 50 anos) saem da base da Praia de São Francisco, em Niterói, e remam cerca de 40 km. No trajeto, passam pela barra da Baía de Guanabara em direção às Ilhas Cagarras (orla da Zona Sul do Rio), à Praia de Itaipu (Niterói) e à Barra da Tijuca (Zona Oeste carioca).

Os resultados são expressivos: na categoria Velocidade, a equipe Master 50 é campeã no Estado do Rio e vice-campeã brasileira. É, também, bicampeã 2017-2018 da Maratona.

"Realizamos 35 provas e conquistamos 35 pódios, em provas e competições estaduais e nacionais. Usamos como imagem para as mulheres que estão no projeto social para dizer que é possível fazer. Depende de determinação, vontade e oportunidade", explicou a magistrada, capitã da equipe.

Assim, obtiveram o patrocínio das empresas Águas de Niterói e MXM Sistemas, plataforma voltada ao aprimoramento de gestão empresarial. Para o próximo desafio, o projeto precisará de ainda mais auxílio. O grupo foi convocado para representar o Brasil no Campeonato Mundial de Velocidade, que acontecerá em Hilo, no Havaí, em agosto de 2020. A competição acontece de dois em dois anos.

"Teremos muita satisfação em participar da disputa no Havaí, mas precisamos de R$ 60 mil para viabilizar os custos de passagens aéreas e inscrições de seis atletas." ■

FOTOS: EVELYN SOARES; ACERVO PESSOAL E DIVULGAÇÃO

MERCADO EDITORIAL LANÇA CINCO NOVOS TÍTULOS

NOVIDADES VÃO DA LEI MARIA DA PENHA ATÉ LIVRO INFANTIL SOBRE A LÍNGUA PORTUGUESA

por **MATHEUS SALOMÃO**

LEI MARIA DA PENHA NA PRÁTICA

A juíza **Adriana Ramos de Mello** e a professora da UFRJ **Lívia Maria Lima Paiva** apresentam posicionamentos contemporâneos da doutrina e uma abordagem prática da Lei 11.340/2006. O livro visa contribuir para o aperfeiçoamento dos mecanismos de combate à violência contra a mulher e a proteção integral das vítimas. **Editora:** Revista dos Tribunais

UMA GRAMATICA SIMPATICA

O juiz **Luiz Eduardo de Castro Neves** escreve para o público infantil. No livro, o autor propõe, com leveza e bom humor, a busca pelo conhecimento da língua portuguesa. A publicação apresenta os conceitos com exemplos, ilustrações e histórias. **Editora:** Lexikon

INCIDENTE DE ASSUNÇÃO DE COMPETÊNCIA

A obra do desembargador **Aluísio Gonçalves de Castro Mendes** e do defensor público **José Roberto Mello Porto** trata das inovações do Código de Processo Civil de 2015. Os autores apresentam uma análise detalhada dos mais diversos aspectos do Incidente de Assunção de Competência. Eles antecipam controvérsias que poderão surgir quanto à adequada interpretação do novo texto legal. **Editora:** GZ

PROCESSO CIVIL BRASILEIRO: *Exposição sistemática do processo: de conhecimento nos tribunais, de execução da tutela provisória*

O livro do advogado e professor **Paulo Cesar Pinheiro Carneiro** expõe de forma sistemática o processo de conhecimento, nos tribunais, de execução e da tutela provisória. O autor aborda desde o processo de conhecimento e de cumprimento de sentença até a execução. O prefácio é escrito pelo jurista Cândido Dinamarco. **Editora:** GEN

CRIMINALIDADE ECONÔMICA NA ERA DO DIREITO PENAL CONSTITUCIONAL: *A reinterpretação do binômio tipicidade-pena à luz da Constituição Federal de 1988*

O livro escrito pelo magistrado **Vlamir Costa Magalhães**, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, reinterpreta temas importantes do Direito Penal Constitucional, como garantismo penal, penas patrimoniais e aspectos criminológicos de crimes econômicos. **Editora:** Núria Fabris

FOTOS: DIVULGAÇÃO